

## **GESTOR DE SEGURANÇA PRIVADA: EVOLUÇÃO DO TRABALHO, COMPETÊNCIAS, SOB PRESSÃO.**

**André Luiz Cortes**

Oficialmente a segurança privada surgiu em 1969 e praticamente ficou até o ano de 1983 sem direito algum, além da passagem militar, a baixa escolaridade, ausência da estrutura militar nas empresas privadas.

Em 1983, o congresso nacional e o executivo sancionam a lei 7,102 que regula em todo o território nacional a atividade de segurança privada. O crescimento é muito significativo, rapidamente alcançando e ultrapassando a soma do contingente das polícias estaduais e federais. Paralelamente, cresceram também os números de cursos de formação e a proliferação dos vigilantes que agem à margem da lei.

Por consequência deste crescimento, o setor vem passando por várias transformações, como a profissionalização das empresas e a melhoria do nível de qualificação dos profissionais envolvidos.

Para acompanhar as tendências da segurança privada e o crescimento o gestor de segurança privada precisa possuir talentos e para que esse diferencial ocorra conforme escrito por Chiavenato (2009: p.52) o profissional precisa desenvolver três aspectos:

- 1. Conhecimento: é o saber. Constitui o resultado de aprender a aprender e aumentar continuamente o conhecimento.*
- 2. Habilidade: é o saber fazer. Significa utilizar e aplicar o conhecimento.*
- 3. Competência: é o saber fazer acontecer. A competência permite alcançar e superar metas e resultados, agregar valor.*

### **DIFICULDADES PARA CONTRATAÇÃO**

Existe enorme dificuldade em contratar através de recrutamento externo ou realizar a promoção de um colaborador que já conhece a atividade.

A falta de qualificação frente às exigências feitas pelas empresas de segurança privada, onde somente a habilidade técnica não está sendo suficiente, pois a função exige muito mais do profissional como, por exemplo, o trabalho em equipe, liderança, resiliência, capacidade de mediar e resolver conflitos, iniciativa, pró-atividade, autoconfiança, capacidade de reter talentos, de delegar o operacional, capacidade de comando, conhecimento de legislação, manter-se atualizado, gostar do que faz e principalmente desenvolver suas competências continuamente.

Portanto torna-se um grande desafio contratar um candidato ou realizar o processo interno de promoção para o cargo de gestor de segurança.

A falta das competências supracitadas e mencionadas estão diretamente associadas ao desempenho do profissional, pois, não basta somente saber fazer suas atividades e sim saber ser um bom profissional. Segundo Deluiz (1996:19):

### **COMPETÊNCIA**

*A competência é inseparável da ação e os conhecimentos teóricos e/ou técnicos são utilizados de acordo com a capacidade de executar as decisões que a ação sugere. A competência é a capacidade de resolver um problema em uma situação dada. A competência baseia-se nos resultados.*

### **SOB PRESSÃO**

Nos últimos anos, a pressão sobre os empregados aumentou muito. Essas pressões potencializam estímulos e estressores aos profissionais de segurança privada.

O mercado de trabalho impõe aos profissionais que cada vez mais estejamos prontos, sabe-se que muitos gestores trabalham nestas condições.

Na atividade de gestor de segurança saber trabalhar sob pressão é necessário devido à diversificação dos problemas e resultados que deverão ser obtidos, trabalhar sob pressão é uma qualidade quase indispensável para o profissional de segurança privada.

Neste sentido, é preciso saber definir prioridades, trabalhar com rapidez e eficiência, situações em que possuem maior pressão nos proporcionam a quebra da nossa zona de conforto e nos proporciona a oportunidade de conhecer mais sobre nós mesmos faz com que vivamos situações diferentes e desafiadoras, a pressão é uma importante aliada no processo de autoconhecimento.

### **CONCLUSÃO**

Logo, existe uma enorme necessidade de estudar, unificando conhecimento teórico e prático em relação as adversidades do dia a dia, em prol de habilidades e atitudes, pontos que agregam muito ao gestor de segurança privada, outro fator importante, é o de trabalhar sob pressão, pois, cada vez mais aumenta a exigência por parte dos clientes, gerando objetivos, potencializando expectativas e estipulando metas para se obter resultados significativos para efetivar a fidelidade e a satisfação do cliente.

Um bom gestor de segurança privada é aquele que vai galgando cada degrau em busca de conhecimento para se profissionalizar cada vez mais em atender esse mercado que cresce a cada dia.



**André Luiz Cortes, Gestor de Segurança Privada, membro do CEAS BRASIL  
(CORPORACION EURO-AMERICANA DE SEGURIDAD)**